Recuperação de rodovia entre Carbonita e Bocaiúva, no Vale do Jequitinhonha, será finalizada nos próximos 15 dias

Trecho de 25 quilômetros fica na MGC-367, principal conexão de Minas com o estado da Bahia 20 de Março de 2023 , 11:30

As obras de recuperação funcional da rodovia MGC-367, no trecho de aproximadamente 25 quilômetros, compreendido entre os entroncamentos para Carbonita e Bocaiúva, no Vale do Jequitinhonha, serão concluídas até o final de março.

O avanço físico da obra já atinge 99% de serviços executados e as equipes de trabalho já se concentram na finalização da sinalização viária.

A recuperação da rodovia passou por três etapas: a primeira foi a execução da conservação da pista. Na segunda, foi realizado o reperfilamento, que visa regularizar a superfície do trecho. Na sequência, foi executado o tratamento superficial que atua como camada final do pavimento, seguida da instalação da sinalização horizontal e vertical.

As obras são realizadas e fiscalizadas pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) e fazem parte do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década do Governo de Minas. Os investimentos são de aproximadamente R$ 10 milhões.

Localização

A rodovia BR-367 tem início em Santa Cruz Cabrália, no sul da Bahia, e termina em Gouveia, no Vale do Jequitinhonha, totalizando 762,5 km de extensão. Desse total, 215,3 quilômetros estão sob a responsabilidade do Governo de Minas. Em função disso, neste trecho a identificação da rodovia é alterada para MGC-367.

A estrada é uma das principais ligações de Minas com a Bahia. Por ela trafegam grande volume de carretas e caminhões transportando eucaliptos cultivados em território mineiro com destino à indústria de celulose da Bahia.

Provias

O Provias é visa recuperar, na sua primeira fase, pelo menos 2.500 quilômetros da malha rodoviária mineira.

Com mais de R$ 2 bilhões em investimentos, o pacote de obras vai requalificar diversos trechos com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

O programa também trará reflexos econômicos positivos para o estado. A expectativa é que sejam gerados 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução dos empreendimentos.

Os recursos são oriundos do Acordo Judicial firmado em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Enviar para impressão